



PARTICIPAÇÃO NO VER-SUS COMO FORMA COMPLEMENTAR DE FORMAÇÃO À RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Camila Fontana Roman (apresentadora)¹
Jaqueline Miotto Guarnieri², Indianara Rovêa², Mariele Salvi³, Thayna Bonadiman
Ciechovicz⁴, Alessandra Regina Müller Germani⁵

Resumo: O programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) foi criado no início da década de 2000 para suprir as necessidades de aprendizado de estudantes acerca da realidade do SUS, seu cotidiano e desafios. Considerando a liberação que as estudantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) têm para a participação em cursos e eventos, o VER-SUS se torna um espaço diferenciado de aprendizado a ser ocupado pelas residentes. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de descrever a experiência da participação na edição do VER-SUS Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul, ocorrida entre dois e oito de fevereiro de 2019, e sua relação com o programa de Residência Multiprofissional. Participaram quinze estudantes e três facilitadores de instituições distintas, os quais ficaram alojados no município de Nova Santa Rita, que forneceu os subsídios necessários. Diversas vivências foram incluídas na programação, como a visitação de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades Básicas de Saúde, serviço de Pronto Atendimento, Academia da Saúde, assentamentos e Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita, farmácia municipal, uma Organização Não Governamental (ONG) que trabalha com mulheres em situação de violência, Conselho Local de Saúde (CLS) e Hospital Getúlio Vargas, em Sapucaia do Sul, para onde são encaminhados os usuários de Nova Santa Rita. Percebeu-se que o trabalho em saúde desenvolvido nas comunidades assentadas

¹ Farmacêutica, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, camila.fontana.roman@gmail.com

² Psicóloga, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, jaquemguarnieri@gmail.com; indirovea@gmail.com

³ Farmacêutica, mestre em Saúde e Gestão do Trabalho, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, marielesalvi@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, bonadimanthayna@gmail.com

⁵ Enfermeira, Especialista em Docência na Saúde - UFRGS, Mestre em Enfermagem - UFSC, Doutora em Extensão Rural - UFSM, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, alessandragermani@hotmail.com



possui particularidades, devido às características dessa população. Dentre os locais visitados, as atividades realizadas pelo CAPS, a estrutura e as atividades da Academia da Saúde, a organização dos serviços da farmácia, da ONG, a organização e forma de realização do CLS e todas as experiências relacionadas aos assentamentos foram novidade para a residente, sendo enriquecedoras para sua formação. Também houve diversos momentos de troca de conhecimentos e discussões. Os assuntos abordados foram o histórico do SUS, saúde da população Lésbica, Gay, Bissexual e Transexual (LGBT), gestão em saúde, uso de sistemas e tecnologia de informação na saúde, reforma sanitária brasileira, movimento estudantil no Brasil e na América do Sul, movimentos sociais no Brasil, saúde mental, saúde da população negra, saúde da mulher e reflexões acerca das vivências realizadas. Além disso, foi ofertado aos residentes o treinamento de primeiros socorros pela equipe de socorristas do município. Notou-se que diversos assuntos discutidos durante o VER-SUS nunca haviam sido discutidos no programa de Residência Multiprofissional e que a participação no VER-SUS mostrou-se essencial e complementar à formação pelo programa de residência. Apesar de o programa de residência ocorrer 80% de forma prática, a realidade na qual atuamos não traz muitas variações, pois a população adscrita possui características semelhantes, com poucas flutuações durante o tempo de atuação das residentes. Portanto, conhecer formas diferentes de fazer saúde e trocar ideias sobre os desafios e potencialidades do SUS, principalmente relacionados a assuntos não discutidos durante a especialização, foi essencial para o crescimento pessoal e profissional da residente.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Formação Acadêmica. Vivência prática.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral